

SURDO E SAÚDE: O USO DE LIBRAS NA MEDICINA

Natália Ingrid Gomes Melo¹, (Acadêmica de Medicina, Unit/AL) e-mail:
natalia.ingrid@souunit.com.br;

Nathanne Yasmin Oliveira Torres¹, (Acadêmica de Medicina, Unit/AL) e-mail:
nathanne.yasmin@souunit.com.br;

Vanessa Ribeiro Conrado¹, (Acadêmica de Medicina, Unit/AL) e-mail:
vanessa.conrado@souunit.com.br;

Wizillany Ellen Barbosa de Almeida¹, (Acadêmica de Medicina, Unit/AL) e-mail:
wizillany.ellen@souunit.com.br;

Francisco Joilsom Carvalho Saraiva² (Orientador), e-mail:
Francisco.joilsom@souunit.com.br .

Centro Universitário Tiradentes/ Alagoas, AL

Mestrado; Enfermeiro; Filósofo; Pós-graduando em Libras; Docência do Ensino Superior de Libras; Educação Inclusiva com Ênfase em Deficiência Auditiva; Enfermagem Obstétrica; Docente de Libras na Graduação de Medicina Unit e CESMAC, AL.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

RESUMO

Introdução: A comunicação é essencial para a interação social, pois através dela pode-se observar as individualidades do outro. A língua possui valor fundamental, atribuído à relação que as pessoas se entendem mutuamente. Esse diálogo, seja de forma verbal ou não-verbal, apenas efetiva-se quando a mensagem transmitida pelo locutor é recebida sem distorção de sentido pelo interlocutor. Porém, para os surdos, esta língua apresenta-se menos inclusiva, e, embora o Brasil tenha sua própria língua de sinais, os médicos não estão capacitados para esta relação de integração. Durante a assistência de saúde, a comunicação cuidadosa e responsável é imprescindível, com o objetivo de compreender o significado da mensagem que o paciente deseja enviar, para identificar suas necessidades. Entretanto, o indivíduo surdo encontra uma limitação ao buscar a Unidade de Saúde, devido à falta de capacitação da equipe para interpretar a Língua Brasileira de Sinais (Libras), gerando uma carência na assistência à saúde. Esse cenário cria barreiras no acesso ao cuidado em saúde, como a necessidade de um intérprete, restrição de uma boa relação médico-paciente, limitação da autonomia e liberdade de escolha do usuário, diagnóstico ineficaz, dentre outros entraves. Nesse contexto, humanizar a atenção à saúde apresenta relação direta com a comunicação entre os profissionais e todos os pacientes, visando o respeito às suas peculiaridades. **Objetivo:** Analisar os impactos da ausência de domínio da Libras pelos médicos no atendimento de pacientes surdos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual realizaram-se buscas online de artigos nas bases de dados científicas U.S. National Institutes Of Health's National Library of Medicine (PUBMED) e na Biblioteca Nacional de Saúde (BVS) utilizando como descritores "Physician-Patient Relations", "Sign Language", "Deafness", "Medicine", "Patient Care", "Disabled Persons" e "Primary Health Care", com o boleano "AND". Destas foram encontrados 42 artigos publicados em inglês e português, com filtro de 5 anos, dos quais 20 foram excluídos por título, 16 foram excluídos por não falarem do tema e 6 possuíam

¹ Graduanda de Medicina/ Centro Universitário Tiradentes / Maceió, AL.

² Docente de LIBRAS/ Centro Universitário Tiradentes / Maceió, AL.

relação direta com o tema abordado. **Resultados:** A maioria dos estudos correlacionou os entraves enfrentados pelos surdos no âmbito médico, apresentando como principais problemas: ausência de intérpretes, a necessidade de um acompanhante, embora prefiram o atendimento por profissionais que estabeleçam uma comunicação direta e que os coloquem como centro da consulta, através da língua de sinais brasileira. Além disso, há o desconforto médico na comunicação com pacientes surdos em comparação com demais pacientes, a ineficiência do uso de ferramentas como escrita e gestos, em substituição à Libras, pois não permitem uma escuta qualificada das suas necessidades de saúde, nem o adequado entendimento dos cuidados ofertados pelo serviço, provocando ansiedade e frustração tanto nos profissionais quanto na pessoa surda, comprometendo o diagnóstico dos problemas de saúde e o tratamento do paciente. **Conclusão:** Portanto, o desconhecimento da Libras pelos médicos impacta negativamente na qualidade do atendimento de surdos, impossibilitando o estabelecimento de um elo de entendimento entre médico e usuário, gerando falha no atendimento humanizado e inclusivo.

Palavras-chave: atendimento, comunicação, entraves, língua de sinais, medicina.

ABSTRACT:

Introduction: Communication is essential for social interaction, because through it you can observe the individualities of the other. Language has a fundamental value, attributed to the relationship that people understand each other. This dialogue, whether verbal or non-verbal, is only effective when the message transmitted by the speaker is received without distortion of meaning by the interlocutor. However, for the deaf, this language is less inclusive, and although Brazil has its own sign language, doctors are not trained for this relationship of integration. During health care, careful and responsible communication is essential, in order to understand the meaning of the message that the patient wants to send, to identify his needs. However, the deaf individual finds a limitation when seeking the Health Unit, due to the lack of training of the team to interpret the Brazilian Sign Language (Libras), creating a lack of health care. This scenario creates barriers in access to health care, such as the need for an interpreter, restriction of a good doctor-patient relationship, limitation of the user's autonomy and freedom of choice, ineffective diagnosis, among other obstacles. In this context, humanizing health care is directly related to communication between professionals and all patients, aiming to respect their peculiarities. **Objective:** To analyze the impacts of the lack of knowledge of Libras by doctors in the care of deaf patients. **Methodology:** This is a literature review, in which online searches of articles were carried out in the scientific databases US National Institutes Of Health's National Library of Medicine (PUBMED) and the National Health Library (VHL) using as descriptors " Physician-Patient Relations ", " Sign Language ", " Deafness ", " Medicine ", " Patient Care ", " Disabled Persons " and " Primary Health Care ", with the " AND " issue, of which 42 articles published in English were found and Portuguese, with a 5-year filter, of which 20 were excluded by title, 16 were excluded for not talking about the topic and 6 had direct relationship with the topic addressed. **Results:** Most studies correlated the obstacles faced by the deaf in the medical field, presenting as main problems: absence of interpreters, the need for a companion, although they prefer the assistance by professionals who establish direct communication and who place them as the center of consultation, through the Brazilian sign language. In addition, there is medical discomfort in communicating with deaf patients compared to other patients, the inefficiency of using tools such as writing and gestures, replacing Libras, as they do not allow a qualified listening to their health needs, nor the proper understanding the care offered by the service, causing anxiety and frustration both in professionals and in the deaf person, compromising the diagnosis of health problems and the treatment of the patient. **Conclusion:** Therefore, the ignorance of Libras by doctors has a negative impact on the

quality of care for the deaf, making it impossible to establish a link of understanding between doctor and user, causing failure in humanized and inclusive care.

Keywords: attendance, barriers, communication, medicine, sign language.

Referências/references:

FRANCA, Eurípedes Gil de *et al.* DIFICULDADES DE PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM SURDEZ SEVERA. **Ciência e enfermagem**, v. 22, n. 3, p. 107-116, 2016.

OLIVEIRA, Yanik Carla Araújo de; CELINO, Suely Deysny de Matos; COSTA, Gabriela Maria Cavalcanti. **Comunicação como ferramenta essencial para assistência à saúde dos surdos.**

SANCHES, Isline Carizia Borges; BISPO, Larissa Pereira; SANTOS, Carlos Henrique da Silva; FRANÇA, Lays Santos; VIEIRA, Sheylla Nayara Sales. **O papel do enfermeiro frente ao paciente surdo.**

SANTOS, Alane Santana; PORTES, Arlindo José Freire. Percepções de sujeitos surdos sobre a comunicação na Atenção Básica à Saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, e. 3127, 2019.

NÓBREGA, Juliana Donato; MUNGUBA, Marilene Calderaro; PONTES, Ricardo José Soares. **Atenção à saúde e surdez: desafios para implantação da rede de cuidados à pessoa com deficiência.**

YONEMOTU, Bianca Pereira Rodrigues; VIEIRA, Camila Mugnai. **Diversidade e comunicação: percepções de surdos sobre atividade de educação em saúde realizada por estudantes de medicina.**